

## Equipe IBS participa de evento em Diretoria Regional em SP

Ação presencial na capital paulista foca orientação técnica para a aplicação dos jogos nas escolas da rede



*Durante as partidas em grupo vimos que as ideias começam a surgir para os educadores, e quais desdobramentos podem vir em seguida.*

**Flavia Carsoso, formadora IBS**

Nos dias 20 e 21 de setembro a equipe IBS esteve em ação presencial na capital paulista, mais especificamente na Diretoria Regional de Educação (DRE) Centro Oeste-SP. Com foco na orientação técnica para a aplicação dos jogos nas escolas da rede, o evento abriu espaço para conversas com os gestores escolares sobre as propostas pedagógicas de Educação Financeira e ainda promover rodadas dos jogos apresentando o Piquenique e o Bons Negócios, já entregues nas escolas da região.

O primeiro dia de atividades contou com a presença de coordenadores pedagógicos de todas as escolas do Ensino Fundamental – Anos Finais da diretoria. Já no segundo dia foi a vez dos professores dessas mesmas escolas participarem, incluindo pelo menos um representante por instituição, para conhecerem de perto as ações do projeto e já formar os mediadores que irão multiplicar o aprendizado nas escolas beneficiárias.

Durante a programação, os profes-

sionais falaram sobre os projetos de gamificação que já ocorrem em suas escolas, os resultados que vêm obtendo, e compartilhando suas práticas, fortalecendo a rede local com novas ideias e sugestões. Em seguida, abriu-se um debate sobre os ODS e a interdisciplinaridade.

Dentro dessa proposta, a equipe IBS teve a oportunidade de apresentar seus projetos, focando especialmente no Vamos Jogar e Aprender, que oferece uma ferramenta moderna para se trabalhar a Educação Financeira em sala de aula, desenvolvendo habilidades e competências socioemocionais alinhadas à BNCC.

Após a apresentação e a roda de conversa com os educadores, o evento contou ainda com partidas guiadas com os jogos, orientando os educadores quanto às regras, jogabilidade, possibilidades e potencial do material. Para deixar os professores ainda mais familiarizados preparados para a temática, foram formados pequenos grupos para que

dialogassem e jogassem, abrindo um leque de possibilidades que foram sinalizadas tão logo a atividade se iniciou.

“Foi durante as partidas em grupo que vimos os procedimentos com cada turma, as ideias para apresentar a outros professores da escola. Foram dois dias produtivos e intensos”, destacou Flávia Cardoso, da equipe pedagógica do IBS, que segue em contato com os coordenadores e professores, compartilhando dúvidas e registros das atividades desenvolvidas.

### Destaque da edição



Multiplicadores da 10ª CRE (RS) fazem formação com educadores da Argentina e Uruguai. Pág. 3

# Novas turmas do EaD com inscrições abertas para o último ciclo do ano

Aulas inaugurais marcam o início do último ciclo do EaD de EF no ano. Ainda há vagas disponíveis

O ano de 2023 traz mais uma oportunidade para formações EaD aos que ainda querem aproveitar a capacitação em Educação Financeira neste ano. Nos 4 ciclos já realizados até aqui, já foram mais de 5.500 alunos inscritos nas formações e agora somando-os aos 392 municípios impactados pelo projeto.

Os educadores do novo ciclo participaram de um momento de acolhida com as aulas inaugurais realizadas nos dias 12 e 13 de setembro. Apresentando uma prévia do diálogo e o contato que será promovido através das aulas interativas, o encontro de abertura contou com participação de educadores, coordenadores e gestores escolares, que tiveram a oportunidade não só de conversar diretamente com a equipe pedagógica do IBS, que passou todas as orientações de acesso na plataforma, como abriram espaço para a troca de experiências e expectativas das atividades com professores de outras escolas, algumas já veteranas das formações EaD IBS.

Para a educadora Kelly Gaudino, da DER Leste 3, em São Paulo (SP), o projeto consegue unir teoria e prática através de um material que abrange várias possibilidades de inovar e produzir atividades criativas em sala de aula. "Como professora sei o quanto é desafiador trabalhar esse tema, ainda mais com meus alunos que são de comunidades, e precisamos adaptar a proposta pedagógica para a realidade deles. Sou uma professora que pensa fora da caixinha, gosto de trazer coisas



diferentes em sala, por isso estou muito ansiosa para começar as atividades. Às vezes fazemos cursos que não tem nenhuma prática, e vejo que essa formação é diferente, com orientações práticas, então estou amando desde já", destacou.

Segundo a educadora Maria de Nazaré Moraes, que recebeu recentemente as ações presenciais do IBS em São Luís (MA), as ações chamaram a atenção por trabalhar com um material lúdico, que permite potencializar o aprendizado com

as turmas dos anos iniciais. "Estou com uma expectativa muito grande, porque sou professora de alfabetização e quero aprender e absorver todas as orientações pra trabalhar com os meus alunos do 2º ano, de forma efetiva e clara. Na escola tem muitas crianças de comunidades carentes, então quero adquirir esse conhecimento para trazer o tema de forma interdisciplinar, permitindo que eles entendam e multipliquem esse aprendizado para além da sala de aula", ressaltou.



*Nunca vi algo gratuito de tamanha qualidade e atenção conosco. A gente paga caro em cursos à distância para poder ter uma pós, e ficamos largados. Aqui a qualidade e atenção são incríveis! Olha, se o instituto disponibilizar cursos de pós graduação, mesmo pagos, eu faria questão de fazer, porque valeria todo o investimento.*

**Juliana da Silva Andrade,  
Bragança Paulista (SP)**



*Apesar de nós, educadores, sermos grandes influenciadores dos alunos em todas as áreas, com relação a área de Educação Financeira, acho que a escola tem influenciado muito pouco. Mas acredito que, a partir dessa formação, seremos um divisor de águas na Educação Financeira desses alunos.*

**Marcos Antônio Oliveira,  
Parambu (CE)**



# Multiplicadores da 10º CRE (RS) fazem formação com gestores e educadores da Argentina e Uruguai

Jogos seguem avançando na Tríplice Fronteira, em movimento iniciado por professores gaúchos

A expansão do projeto com os jogos na Argentina e Uruguai segue avançando e se fortalecendo contando com a mobilização dos mediadores formados na 10º CRE (RS). Com municípios que fazem tríplice fronteira nos dois países, os multiplicadores do projeto realizaram no último dia 29 de setembro, uma formação na Casa de Cultura de Bella Unión, no Uruguai, levando os jogos Picnic e Buenos Negocios para as atividades práticas com os educadores da região.

Além da doação do material, foram entregues 30 exemplares dos jogos para cada país. Na ocasião, foram abertas as inscrições para os educadores participarem da Formação EaD de Educação Financeira, do IBS, com tradução simultânea e uso da plataforma e material didático em espanhol.

"Durante a programação, os participantes e organizadores decidiram enviar uma cópia da ata da formação às autoridades consulares e educativas dos diferentes níveis de governo dos três países e criar um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre os participantes do projeto. A ideia é fortalecer as atividades na região, com todo o apoio dos mediadores, sempre reforçando a importância de participarem da formação EaD do IBS, para entenderem todo o potencial dos jogos nas atividades pedagógicas", destacou Marlise Grecco, assessora ambiental da 10º CRE.

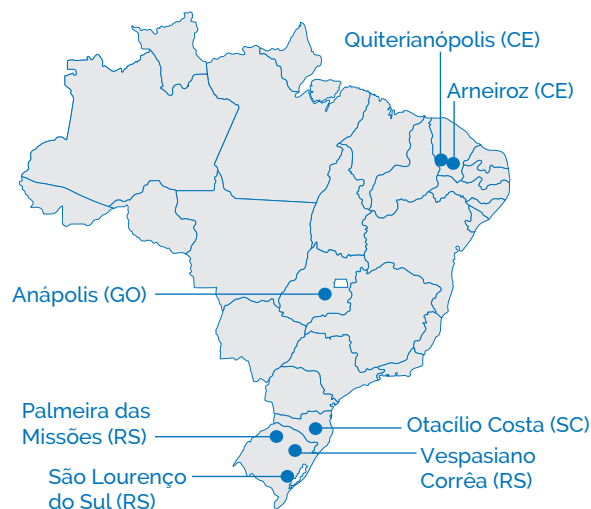
O evento foi promovido em parceria e organização de Jesús Moraes



Vazquez, secretário de cultura de Bella Unión, no Uruguai; e Hamilton Santos Rodrigues, da EEEM Nilza Corrêa Pereira - Barra do Quaraí, sob coordenação da professora Marlise Greco, que anunciou a abertura de inscrições para o curso. A formação também contou com a presença das representantes da Educação de Paso de Los Libres Argentina, Cláudia Alvez e Beatriz Freitas.



# Nossas boas-vindas aos novos municípios!



Todos os meses, temos a honra de entrar pela porta da frente em diversos municípios do Brasil. Em alguns deles, chegamos pela Secretaria Municipal de Educação. Em outros, pela estadual e há casos, ainda, que entramos em conversas diretas com algumas escolas.

O importante é que, cada vez mais, abraçamos e somos abraçados por gestores, educadores e professores de todas as regiões do país, que passam a contar com os jogos Piquenique e Bons Negócios como ferramenta potente para o "fazer" em sala de aula, apontando caminhos para um bom trabalho de Educação Financeira.

Essa mistura cultural e regional torna a rede de escolas IBS terreno fértil para trocas muito ricas. Assim, os professores têm contato com saberes diversos, a oportunidade de conhecer mais sobre esse Brasil com características continentais e ainda mostrar o que e como faz em sua própria sala de aula, compartilhando as boas práticas.

Quiterianópolis (CE) é um município que tem escolas cujas construções remontam ao período em que se chamava Vila Coutinho: Escola Roberto Antunes de Freitas (1983) e Escola Je-

rônimo Alves de Araújo (1962). Conta, segundo o último censo (2022), com 20.213 moradores. O município abriga a nascente do Rio Poti.

Arneiroz (CE) fica à margem do Rio Jaguaribe. O último censo (2022) apontou que o município conta com uma população de 7429 pessoas. A economia local gira em torno das atividades agropecuárias, como o cultivo de algodão, mamona, milho e feijão.

São Lourenço do Sul (RS) é um município cujo último censo (2022) apontou composto por 41.989 pessoas. No século XIX, foi o maior produtor de batata inglesa da América Latina. Além disso, foi um local muito importante durante a Revolução Farroupilha. Até hoje, é um município cuja economia está pautada na agricultura, destacando-se o cultivo de fumo, milho, arroz e soja.

Otacílio Costa se localiza em Santa Catarina e conta com uma população de 17312 pessoas, de acordo com o último censo (2022). Antes de emancipar-se, o município foi chamado de Casa Branca e Encruzilhada. Atualmente, sua economia é pautada principalmente na extração de madeira e indústria de papel e celulose.

Vespasiano Corrêa (RS) conta com uma população de 1818 pessoas, de acordo com o censo de 2022. Alguns moradores ainda o conhecem como "Esperança", um dos nomes que designava o local até 1907. Boa parte da renda da cidade provém da agropecuária.

Palmeira das Missões, também no Rio Grande do Sul, tem uma população de 33216 habitantes (Censo 2022). O município tem sua história pautada na erva-mate, tradição que perdura até os dias atuais. No início, era local de passagem de tropeiros, que passavam com suas mulas vindas do Uruguai e foi palco de disputas da Revolução de 1923.

A população de Anápolis, segundo o último censo, é de 398817 habitantes. O município, localizado em Goiás, destaca-se por seu polo industrial, especialmente do ramo farmacêutico. Foi eleita por uma das mais conceituadas revistas nacionais em 2010 como uma das Vinte Cidades Brasileiras do Futuro.

Sejam bem-vindos, Quiterianópolis, Arneiroz, São Lourenço do Sul, Otacílio Costa, Vespasiano Corrêa, Palmeira das Missões e Anápolis! Estamos muito felizes por agora fazerem parte de nossa rede!



# Jogos entregues, tudo pronto para jogar e aprender!



20ª CRE (RS)



16 de Novembro (RS)



Santa Isabel (SP)

"Parecia Natal!", comentou Sidi, acessora da Secretaria Municipal de Educação de Conceição da Barra (ES), se referindo à chegada dos jogos por lá, em maio de 2022. "Eu tinha conversado por telefone com o pessoal do IBS, enviados uma planilha com os dados das escolas e uma carta assinada pela secretária de educação alguns dias antes. Um dia, estava visitando algumas escolas quando meu telefone tocou. Era o pessoal da Secretaria de Educação dizendo que tinha um caminhão descarregando um monte de caixas cheias de jogos em meu nome. Voltei correndo e dei de cara com

aquele monte de caixas e fiquei sem acreditar: não é que era verdade?!" Gisele Gonçalves Callado, da Diretoria de Ensino Região Leste 3 de São Paulo, teve a mesma sensação de Natal antecipado neste ano. No dia 04 de outubro, um caminhão encostou no prédio da Diretoria e descarregou 1.452 unidades do Pique-nique e 1.692 de Bons Negócios para atender 90.757 estudantes da rede. Neste ano, também tivemos jogos que parecem ter chegado em missão divina. Na 20ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação) do Rio Grande do Sul, a equipe organizou as caixas próximas a uma pare-

de com um crucifixo. "Parecia uma bênção do céu. Que os conhecimentos adquiridos com a Educação Financeira protejam nossas crianças, adolescentes e jovens!", disse Adelino Paulo Gatto, nosso Educador de Valor desta edição (veja mais na página 10).

E assim os jogos seguem sendo entregues às escolas e os professores seguem concluindo o curso EaD do IBS. Estes dois esforços, somados, fazem com que a Educação Financeira siga se expandindo por todo o Brasil e trazendo a diretrizes da BNCC e os valores dos ODS para a prática do dia a dia nas escolas.



Itapevi (SP)

Ibipeba (BA)



Palmitinho (RS)



Tucuruí (PA)



Juazeirinho (PB)



Tangará da Serra (MT)



Carolina (MA)

# Independência financeira no 7 de setembro

## IBS tem stand próprio em evento da Embaixada Brasileira no Chile



Representantes da Embaixada e convidados para o evento visitam stand do IBS

Que tal comemorar a independência de nosso país trabalhando propostas que levam à independência financeira? Foi com esse espírito que a equipe do IBS foi a Santiago no dia 06 de setembro participar de um evento da Embaixada Brasileira no Chile, em comemoração ao 7 de setembro. A cerimônia, realizada no Hotel W Santiago, trouxe uma programação solene, sendo considerado o principal evento da embaixada no país.

O convite surgiu do embaixador Paulo Roberto Soares que, após conhecer as ações do IBS na América Latina, exaltou o importante trabalho da proposta educacional promovida nas escolas e instituições sociais do país, cedendo um *stand* para o Instituto Brasil Solidário apresentar o projeto Vamos Jogar e Aprender no evento, que incluiu uma feira de relacionamento com investidores locais.

Para as ações internacionais, além da formação ofertada de forma gratuita, o tour pela América Latina, que passou por Chile, Colômbia, México e El Salvador, envolveu a entrega de todo o material dos jogos Picnic e Buenos Negocios, com cartas adaptadas e personalizadas de acordo com a cultura e especificações locais, como frutas típicas da região e mudanças nos termos de mercado e economia para as cartas desafio.

O momento foi de fortalecer a parceria no país, principalmente, com apoio da embaixada do Brasil no Chile, ressaltando a importância de formar alianças e a união entre o poder público e as organizações da sociedade civil para o pleno crescimento da educação.

## Educação Financeira é destaque no 7/09 em Soledade (PB)

Na apresentação do desfile cívico do 7 de setembro na EMEF Juvina de Oliveira Monteiro, em Soledade (PB), o destaque foi a Educação Financeira. Na avenida do evento, os alunos mostraram sua criatividade, abordando desde os conceitos aprendidos em sala de aula até atividades de empreendedorismo com valorização cultural, ressaltando práticas que são importantes para a economia local.



A escola abordou a temática em três pelotões do desfile, divididos nos subtemas: "Empreender é decidir fazer acontecer", com representações de diversas formas de empreender; "Algumas coisas têm preço, artesanato tem valor", mostrando exemplos de artesanato local como crochê, retalhos, arte na madeira e artigos em couro, e a última destacando "A Agropecuária Familiar", apresentando as muitas oportunidades de empreendedorismo utilizando da união do cultivo do colo com a criação de animais.

Segundo Maiza Santos, que atua na Secretaria de Educação do município, a proposta permitiu que os pais dos alunos acompanhassem de perto o trabalho que vem sendo realizado dentro da escola, agregando no currículo escolar a educação financeira de forma contextualizada com a realidade dos alunos e sua comunidade. "Foi um momento de muita integração e participação da comunidade escolar. Vimos os alunos enaltecendo a importância da Educação Financeira no contexto da cultura local, trazendo referências da colônia de pescadores, dos comércios da região, da agricultura familiar, e tudo isso tem sido trabalhado nas atividades em sala de aula junto com os jogos", ressaltou.



## Jogos são apresentados na Feira Literária de Boqueirão (PB)

No último dia 22 de setembro, a educadora Rosilene Nunes, embaixadora do projeto jogos de Educação Financeira na Paraíba, esteve na FLIBO – Feira Literária de Boqueirão (PB) ministrando uma oficina de empreendedorismo, com apresentação dos jogos Piquenique e Bons Negócios para educadores da rede.

Junto aos conceitos dos jogos, foi apresentado o material pedagógico, reforçando as habilidades que podem ser potencializadas com o uso do material, incluindo a alfabetização e o letramento dos alunos. Segundo a educadora, foram formados 22 multiplicadores do projeto, com participação dos alunos da Escola José Fernandes de Oliveira, que demonstraram entusiasmo durante toda a atividade e se comprometeram a fortalecer as ações em sala de aula.

“Foi muito bom esse espaço e a par-

ticipação na FLIBO. Durante toda a oficina os alunos participaram ativamente, acharam interessante, já com a visão de vida diferenciada, e eles não saíram. A diretora da escola veio destacar que a oficina foi tão atraente que os alunos não queriam sair nem para merendar. Eles já se comprometeram a multiplicar o projeto para onde eles forem, principalmente lá no município. Já estamos planejando uma ação ainda mais desafiadora no próximo ano: levar os jogos para a rua, para alcançarmos um público ainda mais abrangente na região”, comemorou.

Durante o mês de setembro, Rosilene aproveitou várias oportunidades de fomentar o projeto no estado, junto a temáticas transversais, que podem ser trabalhadas para além dos muros da escola. A educadora participou de apresentação do programa de li-

derança do SEBRAE, falando sobre Educação Financeira, empreendedorismo e cooperativa para toda a rede do Cariri, que é composta por 32 municípios da região. Dentro das escolas, ela alinhou o tema junto a bandeira do “Setembro Amarelo”, reforçando sobre a questão da saúde financeira, saúde mental, com dados estatísticos do impacto do endividamento na qualidade de vida dos brasileiros, portanto, sendo um tema essencial para destacar dentro da temática.



## Comparando preços e potencializando o poupar em Itapevi (SP)

A turma da escola CEMEB Jornalista João Valério de Paula Neto, em Itapevi (SP), tem aproveitado todo o potencial do Piquenique, com atividades que já mostram resultados. Aprendendo a economizar, comparar preços e fazer cálculos de ganhos e gastos, os alunos aprenderam sobre como organizar as finanças e entenderam sobre valores e contas que fazem parte do seu dia a dia.

Segundo a educadora Silvia Caiado, o momento dos jogos tem sido a parte preferida dos alunos nas atividades em sala, com os alunos já mostrando evolução em cálculos e até na compreensão de planejamento das compras e gastos, aliado

a propostas que ela tem levado para a turma com encartes dos supermercados da região.

“O Piquenique é o preferido dos meus alunos. Interessante é que vejo que eles aprenderam a se organizar, esperar a vez do próximo jogar, organizaram a lista de compras dos produtos que iriam comprar, anotar os produtos em um papel. Eles já entendem como economizar, contar as moedas. Quem tem dificuldade vai na lousa para fazer as contas. Junto ao jogo, já fiz comparativos de folhetos bem antigos de mercado e os atuais e eles viram a diferença de preços, o aumento dos valores e como procurar por promoções”, destacou.



“*O Piquenique é o preferido dos meus alunos. Interessante é que vejo que eles aprenderam a se organizar.*”

**Silvia Caiado, educadora**

## 'Parquenique' em Itajubá (MG) reforça planejamento financeiro

O projeto "Parquenique", da EM Professora Isaura Pereira dos Santos, em Itajubá (MG), tem promovido uma série de atividades com ações planejadas para toda a semana com os alunos, trazendo desde a produção de um jogo 3D com maquetes ao longo do tabuleiro do Piquenique, até atividades de planejamento financeiro com acompanhamento dos pais na produção de cofrinhos, incluindo um registro em tabela sobre os gastos da turma ao longo do semestre.

De acordo com a educadora Adenizia Corrêa, para além do momento do Piquenique no parque da cidade, que inspirou o nome ao projeto, as atividades foram divididas em várias etapas com a proposta de proporcionar um aprendizado contínuo ao longo do ano letivo.

"O objetivo geral do projeto não é apenas proporcionar diversão no

parque, mas também preparar as crianças para um futuro mais consciente e equilibrado. Antes de ir ao parque trabalhamos questões como convivência, higiene, locomoção, regras, produtos industrializados e naturais. Levamos para o piquenique os produtos sugeridos na tabela do jogo e eles estão amando o jogo. Estou trabalhando com eles em vários formatos", destacou.

Uma das primeiras atividades realizadas com a turma foi uma análise dos rótulos e embalagens do supermercado, listando no caderno os produtos de cada grupo, determinando quais são de higiene e limpeza ou quais são alimentícios. O momento abriu uma roda de conversas com a turma sobre suas vivências com o uso do produto em casa e mesmo os comparativos de preços no supermercado.

Em outra etapa, os estudantes pre-

pararam um mercadinho com as cartas do jogo e fazer uma lista para depois comprar utilizando as américas, já colocando em prática o aprendizado da rodada dos jogos. Potencializando a atividade, a turma fez ainda um jogo em 3D com uso de casinhas de maquete, colocadas durante o percurso do tabuleiro.

Todas essas ações têm se somado ao cofrinho confeccionado em sala de aula, que contabiliza as moedas economizadas, com a finalidade de comprar um presente de Natal para a turma no final do ano.



## Atividade com a leitura das cartas em Imperatriz (MA)

Em Imperatriz (MA), o Piquenique tem ajudado em várias frentes nas atividades pedagógicas, incluindo a socialização e o letramento dos alunos. Na EM Dom Marcelino, a turma do 3º ano tem participado de atividades em grupo, focando na leitura das cartas e abrindo espaço para uma roda de conversas sobre as temáticas levantadas durante o percurso, como a importância dos cuidados com o meio ambiente.

Segundo a educadora Maria José Nascimento, foi feita uma introdução da parte teórica sobre os conceitos da Educação Financeira com os alunos, e logo que foram para a prática,

“

*Quanto mais você repete a atividade, mais vai fluindo o conhecimento para eles*

**Maria José Nascimento,**  
educadora



compartilhando vários questionamentos importantes sobre o tema e demonstrando evolução no aprendizado a cada rodada do jogo.

"Tenho dividido a turma em grupos. Durante a partida, eles fazem a leitura das cartas, levantando questões, como a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente, até suas tomadas de decisão durante a partida. Eles amaram a atividade. Aprenderam muito sobre economizar e sobre o consumo consciente. Vejo que eles começaram a entender melhor sobre o tema, porque quanto mais você repete a atividade, mais vai fluindo o conhecimento para eles", destacou.



# Alunos de São Paulo jogam Mancala com materiais reutilizados

Esbanjando criatividade, a turma do Centro Social Esperança, em São Paulo, trouxe para a sala de aula uma proposta repleta de referências ancestrais, valorização cultural e sustentabilidade nas atividades práticas de Educação Financeira. Os alunos produziram o "Mancala", um jogo de tabuleiro de origem africana, utilizando produtos reciclados em toda a montagem das peças e tabuleiro. Para o tabuleiro, foi utilizado retalhos de tecido, as casas foram feitas com potes de iogurte, as sementes eram tampinhas de refrigerante e o estojo para guardar o jogo foi produzido com embalagem de batatas chips. Segundo a educadora social Marlene Miranda, a proposta traz várias abordagens importantes de cidadania,

solidariedade, além de temas que podem ser trabalhados dentro da matemática como simetria e as formas de contagem.

"A contagem das sementes se dá durante todo o jogo, no movimento entre as casas. Tem uma regra considerada tradicional aos povos africanos que, no jogo, é importante trabalhar com as crianças: o jogador não pode deixar o adversário sem sementes em seu campo. Se acontecer, o jogador deverá "dar de comer" ao adversário, colocando sementes em suas casas. É uma atividade que levanta várias temáticas importantes, e demonstramos a simetria que há no tabuleiro no alinhamento das casas e das 'kallas', onde ficam os depósitos das sementes", ressaltou.



*A Mancala é um jogo para semear, colher e contar. O tabuleiro representa os 12 meses do ano e o celeiro para guarda da colheita.*

**Marlene Miranda, educadora**

## Secretaria de Educação de Lauro de Freitas (BA) faz acompanhamento dos jogos nas escolas

Os educadores de Lauro de Freitas (BA), tem recebido ações presenciais da equipe técnica da Secretaria de Educação com momentos formativos das atividades com os jogos de Educação Financeira, para orientar nas propostas pedagógicas e tirar dúvidas sobre o material que já foi entregue nas escolas da rede.

A Escola Municipal do Quingoma, que atende crianças que pertencem as famílias que reclamam o direito ao território quilombola na região, foi uma das contempladas do projeto que recebeu a visita da equipe da SME, com apresentação do material e momento de diálogo sobre as mui-



tas oportunidades de promover os jogos em sala de aula de forma interdisciplinar.

"Nós temos uma equipe técnica da SEMED, que tem feito esse trabalho de campo e escuta nas escolas, estamos empenhados a levar os nossos professores para fazer os cursos promovidos pelo IBS e acompanhar de

perto o desenvolvimento das atividades em toda a rede. Estamos sempre reforçando a formação dos nossos professores com a temática. No próximo ano, já está no planejamento promovermos alguns momentos de atividade direta com os alunos também", relatou a educadora Antônia Geny.



# A missão de Adelino Paulo Gatto, de Palmeira das Missões (RS)

Inspirado pelo impacto dos jogos, assessor pedagógico da 20ª CRE se torna multiplicador

Os jogos causaram um impacto positivo na 20ª CRE de Palmeira das Missões (RS) - e não somente entre professores de Matemática. Quem garante é Adelino Paulo Gatto, que atua com a Educação Financeira na Coordenadoria de 28 municípios, que abrangem 79 escolas.

Quando foi firmada a parceria do IBS com a SEDUC em 2021, a novidade animou os coordenadores, que viam essa necessidade nas escolas. Com professores inscritos na formação online, Adelino se impressionou com as reflexões sobre a vida financeira feitas pelo professor Nacir - o que, segundo ele, o motivou a praticar isso com seus alunos. "Também fiquei impressionado com as participações de muitos professores de vários estados do Brasil. Toda semana eram novas aprendizagens e não foi difícil criar um projeto para aplicar na escola", garante.

Depois de assistir os filmes propostos pelo curso e jogar o Piquenique Online, ele elaborou um projeto com feira de leitura e literatura na escola, planejando toda uma logística de comercialização das obras criadas pelos alunos, e envolvendo toda a comunidade escolar.

"Quando chegaram os jogos na CRE, providenciamos para chegarem às escolas que haviam participado da formação. Temos o privilégio de presenciar lindos sorrisos de tanto de diretores, professores e alunos depois da chegada dos



jogos de Educação Financeira da IBS", relata.

Mas o que mais lhe chamou a atenção foi o registro feito no início de agosto, quando chegou na CRE um caminhão de caixas com os jogos. "Tivemos que suar a camisa para levar as caixas até uma sala escada acima. Na hora de fazer a foto, percebi que, acima de todas as caixas de jogos empilhadas, estava um cruxifixo, como se estivesse abençoando os jogos, que logo foram para as escolas levando consigo a Paz, o Amor e a Educação: a Educação Financeira", empolga-se.

As fotos e relatos de como os jogos traziam alegria e conhecimentos aos alunos não demoraram a chegar.

Satisfeitos com os primeiros resultados, tiveram outra grata surpresa, ao receber o convite para participar no Seminário de EF em Bento Gonçalves, ocorrido no dia 25 de abril deste ano. Juntamente a quatro colegas diretores de escolas, todos ficaram impressionados com a grandeza do projeto.

"Que fantástico é levar as 'caixinhas de alegrias' aos nossos alunos e depois receber fotos dos grupinhos de aprendizes organizados, curiosos e alegres, manuseando cartas, peões, dados, tabuleiros e o dinheiro fictício! São cidadãos desbravando um mundo. Dando os primeiros passos seguros na conquista do sucesso", finaliza.

“

*Que fantástico é levar as 'caixinhas de alegrias' aos nossos alunos.*

*Educação Financeira de forma divertida e empolgante é com a IBS!*



## Gincana nos Anos Finais e mercearia no EJA de Cajazeiras (PB)



Os alunos dos anos finais da Escola Municipal Matias Duarte participaram de uma gincana envolvendo os conhecimentos da Educação Financeira trabalhados a partir dos jogos ao longo do ano letivo. Já na Escola Crispim Coelho, a turma da modalidade EJA, trabalhou com o jogo "Corrida à Mercearia", em que os alunos vivenciaram as duas situações: em primeiro momento participavam como clientes, e em outro, eram caixa de uma mercearia.

## Alimentação saudável e consumo consciente em Imperatriz (MA)



Na Escola Municipal João Silva, a turma do 5º ano trabalhou o tema "Alimentação: A importância de pouparamos para comprar uma fruta?" - uma atividade prática em sala de aula com uso das Américas do Piquenique. O momento trouxe debates sobre a importância de gastarmos dinheiro com alimentos mais saudáveis e exposição de alguns desses alimentos para reflexão sobre consumo consciente e sobre como resistir na compra alimentos menos saudáveis.

## EF e Leitura na Educação Infantil de Bento Gonçalves (RS)



A turma do Jardim B, da EMEF General Rondon, participou do Dia D com uma contação de história do livro, "O dinheiro que caiu do céu", de Silmara Casadei e Eduardo Jurcervic. Segundo a Professora Tati Cristófoli, a proposta veio repleta de ludicidade, para tratar de relações numéricas que fazem parte do cotidiano dos alunos.

## Alunos de Monte Horebe (PB) ganham cofrinhos



As turmas do 4º e 5º da EMEIF Joaquim Barbosa dos Santos, no Sítio Braga, lotaram a sala de atividades, embarcando em uma jornada interativa de aprendizado e conscientização sobre o planejamento e consumo consciente. Para selar a iniciativa, cada estudante recebeu um cofrinho da Secretaria de Educação do município, como um símbolo do primeiro passo rumo a um futuro mais sustentável e seguro.





Campina Grande (PB)



Pojuca (BA)



Cachoeira dos Índios (PB)



Catalão (GO)



Queimadas (PB)



Itapevi (SP)



Lauro de Freitas (BA)



Roque Gonzalez (RS)



Campina Grande (PB)



Sossego (PB)





Campina Grande (PB)



Campina Grande (PB)

## O que vem por aí!

### 5º CICLO DO EAD COMEÇANDO

O 5º ciclo do EaD de 2023 está começando! Inscreva-se!

E quem quiser fazer a formação de mediadores de EF, temos um formulário de intenção de participação.

Aponte o seu celular para o QR Code ao lado >>



### ENCONTRO DE EF NA PARAÍBA

O próximo Encontro de EF acontecerá em Campina Grande no início de dezembro! Mais novidades em breve!

### FEIRA EM CAMPINA GRANDE (PB)

Dias antes do Encontro de EF, o IBS marcará presença na Feira Empreendedora dia 28/11, também em Campina Grande.

### EF EM LAURO DE FREITAS

Nossa formação presencial com educadores em Lauro de Freitas (BA) ocorrerá no dia 7 de novembro! Até lá!

## ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Vamos Jogar e Aprender!

[www.vamosjogareaprender.com.br](http://www.vamosjogareaprender.com.br)

*Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.*



Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)